

Cresce mobilização para barrar PEC 241 no Senado

Proposta de Temer que congela serviços públicos passou na Câmara; atos já estão marcados para os dias 11 e 25 de novembro



Ato contra a PEC do fim do mundo, realizada no dia 17 de outubro, em SP



Manifestação em Brasília contra a PEC 241, realizada no dia 24 de outubro, (fotos acima e abaixo)



Com as galerias esvaziadas por determinação e Rodrigo Maia (DEM/RJ), presidente da Câmara dos Deputados, deputados federais que integram a base do governo na Câmara dos Deputados aprovaram, por volta das 21h desta terça-feira, 25, em segundo turno, a PEC 241 (Proposta de Emenda Constitucional) que permite o congelamento dos gastos com serviços públicos e com salários do funcionalismo federal pelos próximos 20 anos.

A luta do movimento contrário à proposta e que tenta barrá-la, porém, prosseguirá. Manifestações, protestos e paralisações estão sendo convocadas e organizadas para o dia 11 de novembro. Outra data já agendada é 25 de novembro, dia de greves e atos contra a proposta – que pode até ser antecipado em função do calendário de votação no Congresso.

Senado

Após passar pela Câmara, a PEC 241 vai para o Senado Federal, onde tem votação prevista para o dia 29 de novembro. Essa data é divulgada pela imprensa oficial do Senado, mas é cogitada a realização da votação no dia 24. A chamada “reforma fiscal”, tratada como prioridade pelo impopular governo de Michel Temer (PMDB), obteve 359 votos a favor, sete a menos do que no primeiro turno – são necessários no mínimo 308 votos para aprovar emendas constitucionais.

As galerias estavam vazias porque, pouco antes, o

presidente da Câmara, Rodrigo Maia, havia ordenado a retirada dos poucos manifestantes que tiveram acesso ao local. Com a aprovação, o governo confirma ter maioria na Câmara para aprovar propostas polêmicas e que abrem caminho para outras reformas, como a da Previdência, que pode adiar por muitos anos o sonho da aposentadoria dos trabalhadores.

A rejeição à PEC pela sociedade cresce e são igualmente crescentes as manifestações de rua, greves, ocupações de escolas e universidades e posicionamentos de variadas organizações da sociedade civil contra a PEC 241. Servidores técnicos-administrativos de universidades federais acabam de entrar em greve tendo como principal reivindicação o arquivamento da proposta. Docentes e técnicos de escolas e institutos federais também já iniciam paralisações. Na véspera e no dia da votação na Câmara, dezenas de manifestações ocorreram nas maiores cidades do país e também em municípios do interior.

O desastre da PEC

Os efeitos da PEC 241 atingem todo o serviço público federal e terão reflexos sobre as esferas estadual e municipal. Estudo do economista Washington Lima, que assessorava o Sintrajud-SP, mostra que se estivesse em vigor nos últimos 15 anos, o orçamento do Poder Judiciário Federal teria sido R\$ 13,5 bilhões menor em 2016 – uma retração de mais de um terço (35,65%).



Assembleia Geral aprova intensificação da luta contra a PEC 241

Servidores aprovam seguir calendário de mobilização e paralisações, debater com a categoria e esclarecer a opinião pública

Os trabalhadores do Judiciário Federal em São Paulo realizaram assembleia geral no último sábado, 22, e decidiram aprofundar o debate e intensificar a luta contra a PEC 241, que foi votada e aprovada em segundo turno na Câmara dos Deputados nesta terça-feira, 25. A PEC ainda deve ser votada em dois turnos no Senado Federal, o que dá aos servidores mais de um mês para lutar pela sua rejeição.

Sinalizando a disposição de reforçar essa luta, os servidores aprovaram que no dia 5 de novembro farão uma assembleia, pela manhã, cujo tema principal será a conjuntura do país e a necessidade de luta contra a PEC 241 e outros projetos do governo que atacam o serviço público. À tarde, será realizada a assembleia específica sobre a reforma do Estatuto.

Antes de eleger os delegados à Plenária da Fenajufe, que também discutirá a reforma do seu estatuto, os servidores deliberaram sobre a necessidade de um plano de lutas que coloque a Fenajufe nas trincheiras de luta e que consiga traçar políticas que respondam a atual realidade. Eles entendem que é urgente chamar a base nacionalmente a se mobilizar contra os ataques, por isso decidiram pressionar na plenária da Federação para que seja feita a inversão de pauta. O objetivo é fazer com que se priorizado o esforço para barrar a PEC 241, inclusive com a definição de um calendário.

Além desse calendário, os servidores vão seguir as datas de mobilização a serem definidas pela CSP-Conlutas, pelo Fórum Nacional dos Servidores Federais (Fonasefe) e pelo Fórum de São Paulo dos Servidores Federais. Duas datas de grande mobilização nacional já estão definidas: 11 de novembro e 25 de novembro.



Assembleia elegeu a delegação que tem a tarefa de levar continuidade e ampliação da luta em defesa do serviço público para a Plenária da Fenajufe

Veja quais foram as outras atividades aprovadas na assembleia:

- Confeccionar banners mostrando os parlamentares que votaram a favor do PLP 257 e da PEC 241 como traidores dos trabalhadores;
- Realizar debate nos locais de trabalho sobre os efeitos da PEC, com o economista Washington Moura Lima, entre outros debatedores;
- Ir aos locais de trabalho levantando demandas específicas e gerais para levar às administrações de cada Tribunal;
- Realizar uma palestra sobre reforma da Previdência no TRE;
- Realizar um Seminário sobre reforma da Previdência no TRF, em 11 de novembro;
- Reativar o Coletivo de Comunicação para pensar e discutir estratégias relativas a PEC 241 e os demais ataques do governo Temer; o coletivo trabalhará com outros sindicatos e fóruns do serviço público.

Sintrajud discute estratégias de luta contra ataques ao serviço público

Os servidores entendem que é urgente a mobilização da categoria a fim de barrar aprovação da PEC 241 e levarão o tema para assembleia

O Sintrajud convoca todos os servidores do Judiciário Federal para participar da Assembleia Geral Extraordinária, que vai discutir estratégias de luta e resistência aos projetos do governo que atacam o serviço público, como a PEC 241, o PLC 54/2016 (antigo PLP 257), reformas da Previdência e Trabalhista.

A assembleia será realizada no sábado, dia 5, às 9h30, no auditório do Sindicato (Rua Antonio de Godoy, 88, 15º andar).

A realização de uma assembleia específica para discutir a defesa dos serviços públicos foi deliberada na assembleia geral

realizada no dia 22 de outubro, quando os servidores discutiram a urgência de mobilização da categoria a fim fortalecer a luta e para barrar os ataques do governo.

Na ocasião, os servidores discutirão a participação e a construção do dia 11 de novembro, data em que diversas categorias estarão envolvidas em atividades para marcar o Dia Nacional de Lutas e Paralisações; e do dia 25 de novembro para quando as centrais sindicais estão chamando trabalhadores de todas as categorias de todos os setores para um novo Dia Nacional de Greves e Protestos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTRAJUD/SP - 05/11/2016

O SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTRAJUD-SP, por seus Coordenadores Gerais e Executivos, em conformidade com o Estatuto Social da Entidade (artigo 38), convocam os servidores públicos do Poder Judiciário Federal no Estado de São Paulo, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará no dia 05 de novembro de 2016, com a primeira convocação às 9h30 (nove horas e trinta minutos) e em segunda e última convocação às 10h (dez horas), nas dependências do SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTRAJUD-SP, sito a Rua Antonio de Godoy, 88, 15º andar, Centro, SP, Cep: 01034-000. A Assembleia tratará da seguinte pauta: 1) Discussão sobre os projetos de ataques aos direitos como: PEC 241/2016, PLC 54/2016 (PLP 257 - na Câmara), Reformas da Previdência e Trabalhista, assim como todos os encaminhamentos pertinentes, tais como atos, mobilizações, paralisações/greve entre outras atividades, 2) Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 25 de Outubro de 2016. Maurício Rezzani - Coordenador Geral / Raquel Morel Gonzaga - Diretora Executiva / Salomão Sousa Ferreira - Diretor de Finanças e Administração

Assembleia Geral discutirá Estatuto do Sintrajud

Sindicato convoca os servidores para debater e votar alterações no estatuto

O Sintrajud convoca todos os servidores do Judiciário Federal para participar da Assembleia Geral Estatutária, que vai debater e votar as propostas de alteração do estatuto da entidade. A assembleia será sábado, dia 5, às 14h, no auditório do Sindicato (Rua Antonio de Godoy, 88, 15º andar).

A assembleia dará continui-

dade aos trabalhos iniciados em dia 8 de outubro, em assembleia também estatutária na qual os servidores iniciaram as discussões sobre as propostas de mudanças no estatuto.

Essas sugestões foram encaminhadas ao Sindicato e sistematizadas pelo GT (Grupo de Trabalho) do Estatuto.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA DO SINTRAJUD-SP

O SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTRAJUD-SP, por seus Coordenadores Gerais, em conformidade com os artigos 35º, 36º, 37º, alínea "a", 38º e 39º, alínea "g" e parágrafo único do seu Estatuto, convoca os servidores públicos do Poder Judiciário Federal no Estado de São Paulo, na forma do artigo 4º do Estatuto, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária, que será realizada no dia 05 de novembro de 2016, em continuidade aos trabalhos iniciados na Assembleia realizada no dia 08 de outubro de 2016, conforme Edital publicado no Jornal do Judiciário JJ 551 de 30 de setembro de 2016, com a primeira convocação às 14h (quatorze horas) e em segunda e última convocação às 14h30 (quatorze horas e trinta minutos), nas dependências do SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTRAJUD-SP, sito a Rua Antonio de Godoy, 88, 15º andar, Centro, SP, Cep: 01034-000. A Assembleia tratará da seguinte pauta: 1) Leitura das propostas de Alteração Estatutária apresentadas pela categoria, Conselho de Base e Grupos de Trabalho que discutiram acerca do tema; 2) Votação das Alterações Estatutárias. São Paulo, 25 de outubro de 2016. MAURÍCIO REZZANI - INÊS LEAL DE CASTRO - ANTONIO DOS ANJOS MELQUIADES Coordenadores Gerais